

EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE: UMA ESTRATÉGIA PARA APRIMORAR E APERFEIÇOAR O PROFISSIONAL PARA UTILIZAÇÃO DAS FERRAMENTAS DIGITAIS

LOIDE MOTA DOS SANTOS; EZEQUIEL FERREIRA RAMOS SIQUEIRA

INTRODUÇÃO: As tecnologias digitais exercem um importante papel nos avanços da saúde. Para a sua correta utilização é imprescindível que profissionais conheçam as ferramentas disponíveis, estejam capacitados e sensibilizados para utilizá-las adequadamente. Dessa forma, entende-se a necessidade de aprimoramento das estratégias de educação para o profissional de saúde da Atenção Primária (AP), dando ênfase nos treinamentos práticos, atividades presenciais diretamente com os profissionais e uso de plataformas digitais. **OBJETIVOS:** Identificar e apontar estratégias para promover e apoiar os profissionais da saúde, para melhorias na execução das atividades e manejo dos sistemas de saúde, frente aos desafios do uso das ferramentas digitais. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão bibliográfica, as buscas foram realizadas em bases de artigos científicos e sites governamentais. Ao final, 19 publicações foram selecionadas, 12 foram utilizadas para revisão de literatura e 7 para resultados. Os estudos encontrados foram analisados e discutidos quanto ao seu conteúdo em 4 abordagens principais: as estratégias utilizadas como forma de EPS, as facilidades e os desafios encontrados na execução das atividades, as propostas e possibilidades para superar esses desafios. **RESULTADOS:** Foram encontrados como estratégias de educação permanente em saúde digital: Protocolos, guias, manuais do Ministério da Saúde, relatos de experiências, abordagem prática, simulação, estudo de caso, testes para avaliação do aprendizado, implementação de espaços para discussão, análise e reflexão das práticas de trabalho, treinamentos práticos, individuais, utilização de computadores, Plataforma digital, cursos online. **CONCLUSÃO:** Visto que, todo treinamento é válido, desde que vá de encontro às necessidades dos profissionais, é fundamental que haja planejamento e avaliações das ações necessárias, mediante as dificuldades identificadas dentro dos contextos dos trabalhos executados. Conclui-se que devem ser considerados como estratégias eficazes para auxiliar no uso das ferramentas digitais, o planejamento de ações, com prioridade em capacitações, implementação de treinamentos práticos como rotina na educação permanente, a padronização dos prontuários, o estabelecimento dos fluxogramas de informação da equipe, o treinamento de todos envolvidos e o controle e avaliação dos resultados.

Palavras-chave: Educação permanente em saúde, Políticas de saúde, Sistemas de informação em saúde, Prontuário eletrônico do paciente, Estratégia de saúde digital.